

LUSO E BUSSACO RECEBEM ESPECIALISTAS DAS TERAPIAS DA FLORESTA EM CONGRESSO INTERNACIONAL

O Grande Hotel de Luso e a Mata do Bussaco são o palco IV Congresso Internacional – Floresta e Potencial para a Saúde, que teve início hoje e se prolonga até dia 9 de abril, com mais de 40 oradores que irão partilhar conhecimentos sobre diversas abordagens relativas às florestas e à natureza na saúde e no bem-estar.

“Para mim, falar de floresta é, sobretudo, falar de um dos maiores ícones do concelho: a Mata do Bussaco. A riqueza, a biodiversidade e a singularidade deste património natural exigem de nós um olhar atento para as necessidades, mas sobretudo para as oportunidades deste recurso que já é produto turístico”, afirmou António Jorge Franco, presidente da Câmara da Mealhada, na sessão de abertura do congresso.

Associar o turismo de natureza e de ativo, a saúde e o bem-estar ao posicionamento estratégico do Bussaco é um desafio que queremos abraçar”, complementou o autarca.

De resto, a tónica dos oradores convidados para a sessão de abertura foi neste sentido. Paulo Fernandes, da Destinature, entidade organizadora do congresso, referiu que é essencial “definir como as áreas classificadas e protegidas se vão posicionar perante as tendências atuais do turismo e olhar para elas de uma forma muito mais integrada na relação com outros setores”.

Gerhrard Tucek, fundador do International Society of Forest Therapy, referiu ser importante colocar cientistas de diferentes nacionalidades a partilhar de experiências no sentido de encontrar terminologia comum para toda a esta área de práticas de Terapia de Floresta e de Banhos de Floresta, que de resto fazem parte do programa do congresso e serão realizados na Mata do Bussaco.

Pedro Machado, do Turismo Centro Portugal, sublinhou que a floresta é transversal aos desafios que o setor do Turismo do nosso país enfrenta - de crescimento, de confiança e de reposicionamento - , sublinhando que a procura por espaços verdes, por floresta, por parques tem vindo a aumentar.

Jorge Brandão, do Centro 2020, e Isabel Ferreira, secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, sublinharam a necessidade de aproveitamento de fundos comunitários para programas de produtos de valorização de produtos endógenos e inovadores, capazes de promover o desenvolvimento de uma economia sustentável.

Até domingo serão partilhados exemplos de turismo de floresta e de saúde e bem-estar de Itália, da Áustria, da Lituânia, da Alemanha ou até do Butão. Serão discutidos modelos de negócio em

torno desta temática, a certificação das florestas e termina com os banhos de imersão na natureza na Mata do Bussaco.

Mealhada, 7 de abril de 2022